

Renúncia de R\$ 19,24 bi

Ao mesmo tempo em que procura agradar o mercado financeiro, impondo restrições para o aumento dos gastos, o governo tenta fisgar o apoio do empresariado e dos eleitores por meio da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2007. Em um capítulo dos documentos que serviram de base para o projeto encaminhado no final da semana passada ao Congresso, o Ministério da Fazenda lista uma série de medidas adotadas para aliviar a pesada carga tributária do país. No total, segundo a Fazenda, a renúncia fiscal de 2006 chegará a R\$ 19,24 bilhões. Trata-se de um valor 3,6 vezes maior do que o registrado em 2004 (R\$ 5,26 bilhões).

Dos projetos listados pela Fazenda, a maior renúncia será dada às empresas, ao se retirar vários tributos incidentes sobre os investimentos para o aumento da produção: R\$ 6,11 bilhões. Para as famílias, haverá, segundo a Fazenda, um alívio de R\$ 4,03 bilhões ao se corrigir a tabela do Imposto de Renda (IR) — dinheiro que reforçará o mercado de consumo. A população de baixa renda, principalmente, foi beneficiada pelo corte de tributos incidentes sobre a cesta básica e a produção de alimentos: R\$ 5 bilhões.

Para as micro e pequenas empresas, maiores geradoras de empregos no país, o incentivo, nas contas da Fazenda, será de R\$ 5 bilhões até o final do ano. A Receita Federal deixará de arrecadar ainda R\$ 2,15 bilhões dos investidores que optarem por alongar o perfil de suas aplicações. (VN)